

A AUSÊNCIA DE ENERGIA ELÉTRICA COMO FATOR DE PRECARIIDADE HABITACIONAL E COADJUVANTE NA ESPOLIAÇÃO DAS MULHERES DE BAIXA RENDA NA CIDADE DE VITÓRIA DA CONQUISTA – BA.¹

Raquel Moitinho Trindade²,
Mário Rubem Costa Santana³

RESUMO

Uma vez que em pleno século XXI muitas das atividades diárias derivam e necessitam de energia elétrica, a falta desse serviço em uma residência indica uma precariedade gritante que debilita a realização de muitas tarefas. Nesse contexto, não ter onde morar tornou-se um problema social e político que não pode ser negligenciado e cujo enfrentamento é determinante para a universalização de moradias dignas, especialmente no Brasil, onde este problema é tão latente. Dessa forma, este trabalho objetiva associar renda e moradia, numa sociedade capitalista onde esta última não pode ser comprada ou mantida sem maiores problemas por quem pouco dispõe de recursos financeiros. A figura feminina aparece ainda com uma considerável importância na análise da questão levantada, uma vez que é a ela a quem se associa a manutenção domiciliar, com todos os seus desafios e problemáticas.

Palavras-Chave: Inadequação domiciliar, Habitação, Mulher, Energia elétrica,

THE ABSENCE OF ELECTRIC POWER AS A FACTOR OF HOUSING PRECARIETY AND SUPPORTING IN THE SPOILIATION OF LOW-INCOME WOMEN IN THE CITY OF VITÓRIA DA CONQUISTA.

ABSTRACT

Since in the 21st century many of the daily activities derive from and require electrical energy, the lack of this service in a residence indicates a glaring precariousness that weakens the performance of many tasks. In this context, not having a place to live has become a social and political problem that cannot be neglected and whose confrontation is crucial for the universalization of decent housing, especially in Brazil, where this problem is so latent. In this way, this work aims to associate income and housing, in a capitalist society where the latter cannot be bought or maintained without major problems by those who have little financial resources. The female figure still appears with considerable importance in the analysis of the question raised, since it is she who is associated with home maintenance, with all its challenges and problems.

Keywords: Housing Inadequacy, Housing, Woman, Electricity

¹ Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia

² Graduanda em Geografia – UESB. Pesquisadora em Iniciação Científica. ratmquel@gmail.com.

³ Professor do Departamento de Geografia/UESB. Orientador. mariorubem@uesb.edu.br.

INTRODUÇÃO

Assim como a vida em coletivo, a comodidade e o conforto que a moradia pode oferecer ao homem evoluíram, e um marco muito importante para tal avanço foi a invenção da eletricidade bem como sua disposição em um domicílio. Entretanto, a moradia enquanto mercadoria no modo de produção capitalista não tem seu acesso facilitado por essa evolução, e ainda a transformou em um bem que, hoje, evidencia a desigualdade entre as pessoas.

Uma vez que em pleno século XXI muitas das atividades diárias derivam e necessitam de energia elétrica, a falta desse serviço em uma residência indica uma precariedade gritante que debilita a realização de muitas tarefas. Nesse contexto, não ter onde morar tornou-se um problema social e político que não pode ser negligenciado e cujo enfrentamento é determinante para a universalização de moradias dignas, especialmente no Brasil, onde este problema é tão latente.

A proposta desse trabalho tem na cidade de Vitória da Conquista a sua base material. Dessa forma, este trabalho objetiva associar renda e moradia, numa sociedade capitalista onde esta última não pode ser comprada ou mantida sem maiores problemas por quem pouco dispõe de recursos financeiros. A figura feminina aparece ainda com uma considerável importância na análise da questão levantada, uma vez que é a ela a quem se associa a manutenção domiciliar, com todos os seus desafios e problemáticas.

MATERIAIS E MÉTODOS

Usando como base autores que discutem a questão habitacional brasileira como Maricato (2015), Kowarick (1979), Sposito (2004), entre outros, além de dados e conceitos da inadequação domiciliar no Brasil categorizados pela Fundação João Pinheiro (2015), este trabalho também se apoia em dados do último censo do IBGE – realizado em 2010, uma vez que não houve sua atualização – para descrever e analisar a realidade conquistense. Assim, a discussão ainda tende a se ampliar para o que tange à mulher enquanto responsável pela renda de um domicílio, visto que essa vem a ser uma tendência em crescimento no território brasileiro, baseando-se em análises do IPEA (2016). Gráficos, tabelas e mapas ainda foram utilizados a fim de exemplificar e espacializar a questão trabalhada.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No que diz respeito ao responsável por renda de um domicílio, foi evidenciado que, no ano de 2010, as mulheres eram maioria entre os que não possuíam nenhuma

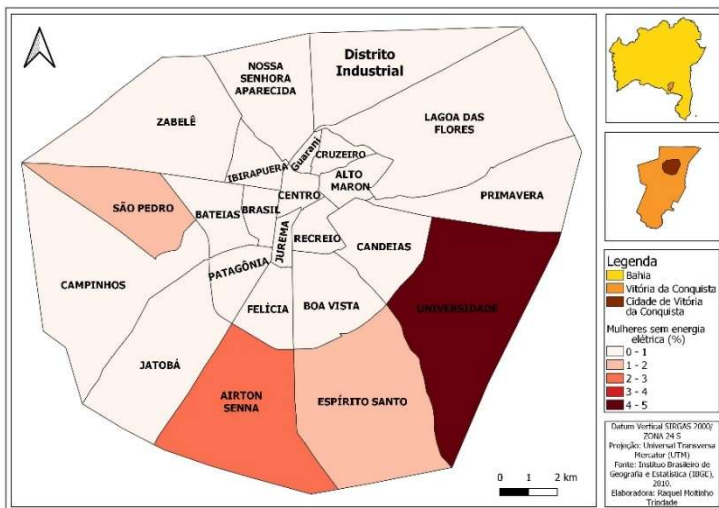
renda e os que recebiam até ½ salário-mínimo. Essa situação muda quando o recorte da renda se altera, onde, na cidade, era maioria as pessoas que recebiam entre ½ e 1 salário mínimo, em que o gênero masculino passa a ter maior predominância, se mantendo na posição de maior rendimento em todas as outras faixas de renda.

Com rendimento mensal precarizado, a mulher, cercada pelas exigências domésticas, se vê diante de uma dificuldade - material e social - de otimizar seu dia. Portanto, a figura feminina lida com diversos empecilhos que recaem sob sua responsabilidade, enquanto responsável por renda de um domicílio, esposa e/ou mãe. A presença de uma carência de infraestrutura então, acaba por atrasar a realização de uma atividade doméstica bem como não a realizar adequadamente e de forma segura. Assim, a ausência de energia elétrica em um domicílio, configura-se como um grande desafio na vida de muitas mulheres brasileiras.

No que tange Vitória da Conquista, um total de 298 (0,40%) domicílios particulares permanentes da cidade se encontravam sem esse serviço no ano de 2010, segundo o IBGE, afetando um total de 882 moradores. Percebe-se ainda como a ausência de energia elétrica nos domicílios particulares permanentes da cidade atinge acentuadamente os bairros periféricos.

Dentre as moradoras de domicílio particular permanente da cidade, 0,3% das mulheres de Vitória da Conquista não possuíam acesso à energia elétrica na residência, onde a sua maioria se concentrava principalmente nos bairros Universidade (5%) e Aírton Senna (2,6%) (mapa 2). Além disso, cerca de e 0,1% das mulheres residentes em domicílios particulares permanentes em Vitória da Conquista obtinha energia através de outras fontes.

MAPA 2 - Percentual de mulheres moradoras em domicílios particulares permanentes sem energia elétrica por bairros - Vitória da Conquista - Bahia - 2010.



Entende-se, portanto, que uma vez que a falta de energia elétrica dificulta a rotina dos moradores de um domicílio, a mulher tem esse empecilho ampliado frente às suas responsabilidades socialmente estabelecidas.

CONCLUSÃO

O caso de Vitória da Conquista demonstra que os bairros da franja urbana possuem menor renda e a ausência de eletricidade é mais presente. As mulheres além de ganharem salários mais baixos, arcam com os afazeres domésticos e criação de filhos, e a presença de uma carência infra estrutural como a estudada pesa muito mais sobre elas, que lidam com mais um tipo de desvantagem dentre as que já tem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Déficit habitacional no Brasil 2015**. Belo Horizonte: FJP, 2018.
2. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. **Base de informações do Censo Demográfico 2010**: Resultados do Universo por setor censitário. Rio de Janeiro: IBGE, 2011.
3. KOWARICK, Lúcio. **A espoliação urbana**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
4. MARICATO, Ermínia. Para entender a crise urbana. **CaderNAU**, v.4, n.1, p.11-22, 2015.
5. PINHEIRO, Luana Simões et al. Mulheres e trabalho: breve análise do período 2004-2014. 2016.
6. SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. **Capitalismo e urbanização**. 14ª ed. São Paulo: Contexto, 2004.



Agradeço a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) pelo financiamento da presente pesquisa.